

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

GABRIEL BRUNO MOREIRA ROSA

**FATORES QUE LEVAM À MORTALIDADE DAS MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS**

**PATOS DE MINAS
2023**

GABRIEL BRUNO MOREIRA ROSA

**FATORES QUE LEVAM À MORTALIDADE DAS MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Administração para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Administrador.

Orientador: Prof. Esp. José Humberto Magela Camêlo

**PATOS DE MINAS
2023**

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
Curso Bacharelado em Administração

GABRIEL BRUNO MOREIRA ROSA

**FATORES QUE LEVAM À MORTALIDADE DAS MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Administração, composta em 27
de novembro de 2023.

Documento assinado digitalmente
 JOSE HUMBERTO MAGELA CAMELO
Data: 30/11/2023 14:49:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientador: Prof. Esp. José Humberto Magela Camêlo
Faculdade Patos de Minas

Documento assinado digitalmente
 DINAMAR VIDALLAS RODRIGUES
Data: 29/11/2023 19:49:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinadora 1: Profa. Ma. Dinamar Vidallas Rodrigues
Faculdade Patos de Minas

Documento assinado digitalmente
 ANDRE NOGUEIRA GUIMARAES
Data: 30/11/2023 12:49:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinador 2: Esp. André Nogueira Guimarães
Convidado - SEBRAE

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO, APRESENTADO POR
GABRIEL BRUNO MOREIRA ROSA
COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM
ADMINISTRAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO.**

Aos dias do mês e ano abaixo datado, reuniu-se, na Semana Acadêmica da ESUN, a Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Administração da Faculdade Patos de Minas, constituída pelos professores abaixo assinados, na prova de defesa de seu trabalho de curso intitulado:

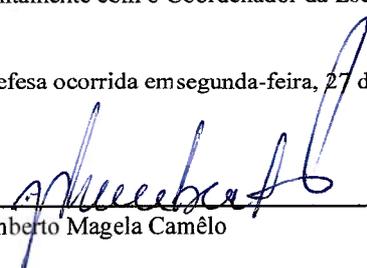
FATORES QUE LEVAM À MORTALIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente o graduando(a) sobre diversos aspectos da pesquisa e do trabalho, como REQUISITO PARCIAL DE CONCLUSÃO DE CURSO. Após a arguição, a comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do(a) graduando(a), tendo chegado ao resultado, o(a) graduando(a)

GABRIEL BRUNO MOREIRA ROSA

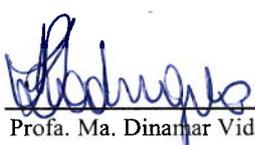
foi considerado(a) (aprovado). Sendo verdade eu, Profa. Doutora Luciana de Araújo Mendes e Silva, Docente Chefe do Núcleo Científico do Curso de Administração, confirmo e lavro a presente ata, que assino juntamente com o Coordenador da Escola e os Membros da Banca Examinadora.

Patos de Minas - Defesa ocorrida em segunda-feira, 27 de novembro de 2023



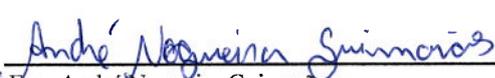
Prof. Esp. José Humberto Magela Camêlo

Orientador



Profa. Ma. Dinamar Vidallas Rodrigues

Examinador 1



Esp. André Nogueira Guimarães

Examinador 2



Prof. Me. Unilson Gomes Soares

Coordenador da Escola Superior de Negócios



Profa. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva

Chefe do Núcleo Científico da Escola Superior de Negócios

DEDICO este trabalho aos empreendedores que desejam encarar a jornada de empreender, a gestores e administradores de micro e pequenas empresas e à sociedade em geral.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente, por me permitir chegar até aqui.

Agradeço ao meu filho Enzo, por ser fonte de inspiração para conclusão da graduação, e pelas vezes que não pude ter a atenção voltada toda a ele.

Agradeço ao meu avô Jurandir, pela educação dada a mim.

Agradeço ao professor e orientador José Humberto Magela Camêlo, pela amizade, pela disponibilidade durante a execução do trabalho.

Agradeço à professora Luciana de Araújo Mendes Silva, pelo zelo e cuidado durante a disciplina de TCC.

Agradeço aos demais professores, pelo aprendizado que pude adquirir.

Agradeço aos amigos e colegas de turma, pela perseverança de continuarmos juntos até o final da graduação.

Agradeço à direção das empresas APAE e SENAC, das quais fiz e faço parte respectivamente, pelo apoio e incentivo do início a conclusão da graduação.

Por fim, agradeço a todos aqueles que contribuíram para conclusão desta graduação.

Todo ponto de vista é a vista de um ponto. [...] A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam.

Leonardo Boff

FATORES QUE LEVAM À MORTALIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

FACTORS LEADING TO MORTALITY OFF MICRO AND SMALL ENTERPRISES

Gabriel Bruno Moreira Rosa¹

José Humberto Magela Camêlo²

RESUMO

A abertura de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) tem aumentado significativamente no Brasil. No entanto, o número de empresas encerradas vem crescendo exponencialmente. As empresas desse porte contribuem de forma significativa econômica e socialmente para o país. Este trabalho tem como objetivo identificar os fatores de mortalidade das MPEs no Brasil. O estudo foi desenvolvido por meio da revisão bibliográfica e pesquisa documental, nas bases de dados Google Acadêmico e Governo Brasileiro. São vários os fatores que provocam o fechamento das Micro e Pequenas Empresas, mas existe um fator relevante que foi identificado durante a pesquisa, que é a falta de planejamento. A partir da identificação dos motivos de mortalidade das Micro e Pequenas Empresas, pretende-se contribuir com a implementação das grades curriculares dos cursos de Administração, focadas no empreendedorismo e sugere-se aos empreendedores a elaboração do plano de negócios (PN) e do planejamento estratégico (PE).

Palavras-chave: Micro e Pequenas Empresas. Mortalidade. Empreendedorismo.

ABSTRACT

The opening of Micro and Small Enterprises (MSEs) has increased significantly in Brazil. However, the number of closed companies has been growing exponentially. Companies of this size contribute significantly economically and socially to the country. This work aims to identify the mortality factors of MSEs in Brazil. The study was developed through a bibliographical review and documentary research, in the Google Scholar and Brazilian Government databases. There are several factors that cause the closure of Micro and Small Companies, but there is a relevant factor that was identified during the research, which is the lack of planning. Based on the identification of the reasons for the mortality of Micro and Small Companies, it is intended to contribute to the implementation of the syllabus of the Administration courses, focused on

¹ Graduando em Administração pela Faculdade Patos de Minas (FPM). gabriel.jufra@live.com

² Especialista em Planejamento Estratégico e Marketing pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Docente e orientador do Departamento de Graduação em Administração da FPM. jose.camelo@faculadepatosdeminas.edu.br

entrepreneurship and it is suggested that entrepreneurs prepare a business plan (BP) and planning strategic (PE).

Keywords: Micro and Small Enterprises. Mortality. Entrepreneurship.

1 INTRODUÇÃO

Não resta dúvidas acerca da relevância das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) para economia brasileira, tanto é que há uma legislação específica para tal.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, as MPEs representam 27% do PIB brasileiro (SEBRAE, 2018).

Após um período pandêmico, centenas de microempresas encerraram as suas atividades comerciais, de bens ou serviços. Esta realidade é decorrente de diversos fatores, que serão citados posteriormente.

Dada a importância das organizações, é necessário que se defina negócio. Para Maximiano (2000), as organizações são grupos sociais direcionados para realização de objetivos, sendo produto e/ou serviço. Em outra visão, para Chiavenato (2021), o objetivo de negócio é satisfazer necessidades e desejos da sociedade com obtenção de lucro através de produtos ou prestação de serviços.

Tendo definido o que é o negócio, o sentido de microempresa e pequenas empresas (MPEs) de acordo com Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 no seu artigo 3º incisos I e II (BRASIL, 2006) é:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei Complementar, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que: I - no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e II - no caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais). (Redação dada pela Lei Complementar nº 155, de 2016).

Diante do exposto anteriormente, entende-se que as MPEs têm relevância no cenário econômico do país. Koteski (2004) afirma que as micro e pequenas empresas

são pilares sustentáveis da economia brasileira, através das suas potencialidades de geração de emprego e renda.

Em outra vertente, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2018) acrescenta que as MPEs representavam em 2018 98,5% das empresas privadas brasileiras, empregando diretamente mais trabalhadores que as grandes empresas.

Junto a figura das MPEs, encontra-se a do Microempreendedor Individual (MEI), criada pela Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008 nos artigos 18-A e 18-B, assim sendo, oportunizou milhões de pessoas a deixarem a informalidade, promovendo regularização jurídica e social (MATOS, 2017).

De acordo com o Mapa de Empresas (BRASIL, 2023), em 2022 foram abertas 3.733.331 de micro e pequenas empresas. No mesmo ano, 1.653.304 MPEs encerraram suas atividades, o que traz enorme impacto social e econômico ao país.

Em termos gerais do ano citado, revela-se que 44,28% das MPEs abertas encerraram suas atividades, no que tange à comparação de abertura versus fechamento das organizações alvo deste trabalho.

A identificação acerca dos fatores e causas que determinam o encerramento das pequenas empresas brasileiras é de extrema relevância para o cenário econômico e social do país, a fim de evitar mortalidade das pequenas organizações em alto número, fatos que justificam a relevância desse estudo.

Com objetivo de reter atenção ao tema, o presente trabalho possui como objetivo geral apontar as causas determinantes que resultam na mortalidade das pessoas jurídicas. Ao mesmo tempo apresentará uma breve sugestão de correção para a longevidade das organizações. Especificamente pretende-se: verificar o quantitativo de empresas que encerram suas atividades no país; listar as causas do fechamento de pequenas empresas e, por fim, sugerir estratégias para evitar essa ocorrência.

2 METODOLOGIA

Segundo Alexandre (2021) método é igual regra, logo, denota o uso de estrutura, coesão e conhecimento científico. Em outro aspecto, método é o conjunto de atividades padronizadas e racionalizadas, produzindo conhecimento autêntico e verdadeiro (LAKATOS; MARCONI, 2021).

O presente estudo é desenvolvido através de pesquisa teórica (revisão de literatura) e pesquisa documental, caracterizada por ser voltada para revisão da literatura sobre determinado assunto (ALEXANDRE, 2021), documental porque visa a busca de documentos em arquivos públicos, particulares e estatísticos (LAKATOS; MARCONI, 2021), e tem como finalidade de verificar os fatores de mortalidade das micro e pequenas empresas.

A revisão em questão classifica-se como pesquisa quali-quantitativa. Segundo Gil (2019), as pesquisas qualitativas se apresentam através de descrições verbais (textual), enquanto as quantitativas se definem em dados numéricos.

Tendo definido a metodologia do estudo, as fontes utilizadas foram artigos, livros, trabalho de conclusão de curso, sites governamentais e não governamentais.

O levantamento de dados foi feito na base de dados do Google Acadêmico, utilizando para a busca as seguintes palavras chaves: mortalidade, encerramento, micro e pequenas empresas, MPEs e empreendedorismo. Buscou-se identificar artigos científicos nacionais que tratassem sobre a mortalidade e fechamento de empresas, com filtro para Micro e Pequenas Empresas no Brasil, sendo utilizadas também pesquisas publicadas pelo Governo Federal (Gov.br) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

Os critérios de busca foram definidos em artigos e documentos publicados em sua maioria a partir de 2017 a 2023, em vista das mudanças literárias do assunto abordado e novas visualizações acerca do tema, bem como novas informações dos números de empresas abertas e fechadas no decorrer dos anos pesquisados.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Empreendedorismo

Para compreensão e identificação dos fatores que levam MPEs à mortalidade, precisa-se definir o que é empreendedorismo e suas motivações. Desse modo, de acordo com Ferreira *et al.* (2012) o crescimento dos países está ligado diretamente a capacidade da criação de empresas (empreendedores), tendo geração de renda para população economicamente ativa.

Conforme o Minidicionário Aurélio (FERREIRA, 2000, p. 259), empreender é “[...] 1. Propor-se, tentar (ação, empresa laboriosa e difícil). 2. Pôr em execução. [Conjug.: 2 [empreend]er] § em-pre-en-de-dor (ô) *adj.*”

Filion (1999) diz que empreendedores são aqueles que identificam oportunidades para obtenção de lucro, e ainda acrescenta que do ponto de vista comportamental o empreendedor é um efeito regional, pois os hábitos de uma localidade definem os modos daquela região. Em outra ótica, Velho e Giacomelli (2017) afirmam que o empreendedor é aquele que cria, algo que ninguém nunca fez, que realiza antecipadamente. Com outra percepção de empreendedorismo, Marques (2020) define que, empreender é criar algo, com investimento de capital, sabendo dos riscos impostos pela criação.

Há diversas razões para empreender. Nesse contexto, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2018) afirma que os motivos se concentram em aspectos de necessidade e oportunidade. A entidade realizou pesquisa em julho de 2017, sendo publicada em abril de 2018, com resultados concluintes dos motivos para empreender, representados na tabela 1:

Tabela 1 – Motivos para empreender

Motivos	ME	EPP
Conhecimento/experiência na área em que atuo	46%	41%
Vontade de abrir um negócio	22%	24%
Oportunidade de mercado	21%	27%
Necessidade de aumentar a renda	16%	15%
Outros motivos diversos	8%	9%
Desemprego	7%	7%

Fonte: SEBRAE (2018, p. 21)

Tendo em vista que as principais motivações para empreender se baseiem em oportunidade e necessidade, Dornelas (2005) diferencia as duas classificações, sendo, o empreendedor por oportunidade aquele que identifica e reconhece situações propícias para o ato, com planejamento prévio afim de obter lucro, de tal modo que o empreendedor por necessidade está atrelado a falta de oportunidade, de opção e até mesmo de emprego, aventurando-se na abertura de um negócio sem conhecimento antecedente.

3.2 Micro e Pequenas Empresas Fechadas

Ao fim do ano de 2005, anterior à promulgação da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 que instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, segundo o Mapa de Empresas (BRASIL, 2023) o país teve 31.013 Micro e Pequenas Empresas que encerraram suas atividades, conforme tabela 2:

Tabela 2 – Mapa de Empresas – Visão Geral

Total de Empresas Ativas¹	Total de MPEs Abertas em 2005	Total de MPEs Extintas em 2005
19.526.140	436.991	31.013

Fonte: Adaptado de BRASIL (2023)

¹ Empresas ativas em 13/04/2023 às 17h10

Em 2006, ano da publicação do Estatuto Nacional das MPEs, o Brasil teve 156.425 empresas encerradas, deste total 97.330 eram Micro e Pequenas Empresas, o que representa 62,29% das empresas fechadas no país, conforme o Mapa de Empresas (BRASIL, 2023), verificado na tabela 3:

Tabela 3 – Mapa de Empresas – Visão Geral

Total de Empresas Ativas¹	Total de Empresas Abertas em 2006	Total de Empresas Extintas em 2006
19.526.140	510.659	156.245
	Total de MPEs Abertas em 2006	Total de MPEs Extintas em 2006
	437.217	97.330

Fonte: Adaptado de BRASIL (2023)

¹ Empresas ativas em 13/04/2023 às 17h10

Em 2007, um ano após a instituição da lei das MPEs o Brasil encerrava o ano com 179.651 Micro e Pequenas Empresas fechadas, de acordo com Mapa de Empresas (BRASIL, 2023), como visto na tabela 4:

Tabela 4 – Mapa de Empresas – Visão Geral

Total de Empresas Ativas¹	Total de MPEs Abertas em 2007	Total de MPEs Extintas em 2007
19.526.140	515.581	179.651

Fonte: Adaptado de BRASIL (2023)

¹ Empresas ativas em 13/04/2023 às 17h10

De acordo com as tabelas 2 e 4, houve aumento significativo do encerramento das Micro e Pequenas empresas, quando comparado um ano antes e um ano após a entrada em vigor da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, representando 479,27% da mortalidade das MPEs.

De 2007 a 2022, 16 anos após a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, o Brasil teve 32.360.414 Micro e Pequenas Empresas abertas e 12.668.030 findadas, tendo percentual de 39,14% empresas fechadas em relação as abertas, exposto pelo Mapa de Empresas (BRASIL, 2023).

3.3 Fatores de Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas

Acerca dos fatores de mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil, Marques (2020) afirma que um dos desafios dos empreendedores brasileiros é a sobrevivência da organização após a sua abertura. A falta de conhecimento prévio leva os proprietários, que normalmente são os gestores, à tomada de decisões errôneas, baseadas em curto prazo para a empresa (MENDONÇA *et al.*, 2017).

Pinheiro e Ferreira Neto (2019) concluem que existe diversos fatores que contribuem diretamente para a morte precoce das micro e pequenas empresas. Dentre os motivos destaca-se a mescla dos patrimônios pessoais com o empresarial. Já Ferreira (2006) diz que os fatores de mortalidade podem ser divididos em três razões de forma macro, tendo dezesseis micro motivos, apresentado no quadro 1:

Quadro 1 – Classificação dos Fatores Contribuintes para a Mortalidade

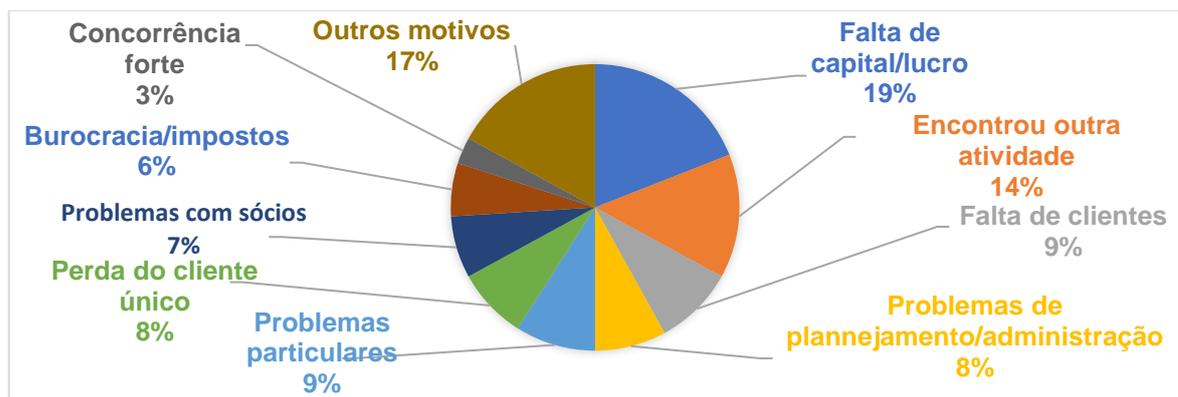
1. O EMPREENDEDOR	2. O NEGÓCIO	3. O AMBIENTE EXTERNO
Competência na gestão empresarial.	Acesso ao crédito.	Burocracia legal e fiscal.
Experiência no ramo.	Mão de obra qualificada.	Competição dos concorrentes.
Nível de escolaridade.	Planejamento estratégico.	Demanda dos clientes.
Profissionalização da relação com sócios.	Suporte jurídico e contábil.	Fornecedores, representantes, distribuidores e parceiros.
	Qualidade produtos/serviços.	Carga de imposto e tributos.
	Inovação produtos/serviços.	Aspectos econômicos, políticos, tecnológicos, sociais e ambientais.

Fonte: Ferreira (2006)

De acordo com autor supracitado, o primeiro bloco de fatores está ligado diretamente às competências que o empreendedor precisa possuir para iniciar e manter seu empreendimento, sendo aspecto fundamental. Já em relação ao segundo bloco de situações, ele refere-se à situação do negócio, dos produtos e serviços ofertados pela empresa ao seu público e, por último, no terceiro bloco, diz sobre a relação da organização com poder público e os impactos no negócio (FERREIRA, 2006).

De acordo com a pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE, 2014) os fatores de mortalidade das MPEs se definem em falta de planejamento prévio, falta de gestão empresarial e o comportamento do empreendedor, lincados a subfatores e/ou motivos de fracasso, apresentados no gráfico 1:

Gráfico 1 – Principal Motivo Alegado para o Fechamento



Fonte: Adaptado de SEBRAE (2014)

3.3.1 Planejamento prévio

Conhece-se a importância de um planejamento em qualquer atividade que o ser humano vai desenvolver, de tal modo que nas organizações não é diferente, visando possibilidades que poderiam vir a acontecer. Nesse sentido Kuazaqui (2016) afirma que planejamento é um processo continuado e ativo, com conjunto de ações para sustentar tomadas de decisões futuras. Na mesma linha de pensamento Cruz (2019) diz que planejamento é o uso de técnicas, métodos e ferramentas para o futuro.

Já Barbosa e Soares (2019) realizaram pesquisa acerca dos fatores contribuintes para sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas, e concluem no

estudo que empresas sobreviventes são aquelas que realizam um planejamento prévio, com técnicas de gestão do negócio.

A pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE, 2014) demonstra que ao iniciar um empreendimento, os empreendedores não colhem informações sobre o mercado do seu negócio, não planejam antes de começar as atividades da empresa e apresenta que quanto maior o tempo de planejamento, maiores são as chances de sucesso da empresa. Segundo o estudo, 46% dos empreendedores não fizeram o estudo dos clientes, 39% não sabiam qual o capital de giro necessário para o início e 38% nem conheciam seus concorrentes.

É fundamental estudar e planejar no presente as variáveis que podem influenciar a possível sobrevivência e/ou mortalidade da empresa, de modo que se tenha alternativas concretas para solução dos problemas que podem vir a ocorrer (MATOS, 2017).

3.3.2 Gestão empresarial

Para Dias (2002) gestão é usar todos os conhecimentos e funções necessários para atingir os objetivos da empresa. Já o Minidicionário Aurélio (FERREIRA, 2000, p. 347), gestão é “Ato ou efeito de gerir; gerência. [Pl.: -tões.]”. Segundo o mesmo minidicionário (FERREIRA, 2000, p. 259), a definição de empresarial é “Relativo à empresa (2). [Pl.: -ais.]”. A junção das duas palavras resulta em gerir empresa (gestão empresarial).

O SEBRAE (2014) apontou em sua pesquisa, empresas que não têm gestão empresarial eficiente, sem aperfeiçoamento dos seus produtos e/ou serviços e sem experiência no ramo, tendem a cair na taxa de mortalidade empresarial. A pesquisa aponta que 58% das empresas encerradas, não tinham experiência prévia.

Matos (2017) sugere que a gestão empresarial se dá a partir do conhecimento técnico de habilidades de administração por parte do empreendedor, e acrescenta “Não basta apenas boa vontade em tocar a empresa é fundamental ao novo empreendedor buscar uma série de conhecimentos que irão propiciar condições para esse desafio” (MATOS, 2017, p. 28).

3.3.3 Comportamento empreendedor

Comportamento empreendedor é identificar oportunidades e criar ideias, transformando-as em realidade (CHIAVENATO, 2021). Já Dornelas (2017) afirma que o comportamento empreendedor é pensar diferente, voltado para ações práticas, entendendo que estas ações poderão trazer lucro para a empresa, acrescentando ainda que o líder é peça primordial para o sucesso desse plano.

Em outra vertente, empreender é assumir responsabilidades em níveis, sendo, responsabilidade por seu próprio desenvolvimento, responsabilidade por situação real de vida, responsabilidade com os pares e responsabilidade de demandar compromisso de quem dirige (MENDES, 2009 apud MATOS, 2017).

De acordo com estudo do SEBRAE (2014), o fechamento das MPEs está ligado à falta de comportamento empreendedor, onde ele deveria ter proatividade, definição de metas e planos, rede de contatos, seja com empresas ou governo, sendo certo que tais atitudes contribuiriam para a sobrevivência da organização.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Percebe-se a importância das Micro e Pequenas Empresas no âmbito econômico e social, a partir da realidade brasileira, não apenas diante dos materiais apresentados, mas também em face do grande conteúdo produzido em função das MPEs.

De acordo com o Mapa de Empresas Brasil (2023), em abril deste ano o país tinha 21.020.285 empresas ativas, sendo que destas, 19.701.128 eram Micro e Pequenas Empresas, revelando que 93,72% das empresas brasileiras ativas são MPEs, incluindo a figura do MEI, fato que demonstra a importância dessas empresas para a economia do Brasil. Consequentemente, há uma relevância para a questão social, pois se mais de 90% das empresas são pequenas, percebe-se também que estas são as maiores empregadoras dos cidadãos brasileiros, sendo fonte de renda para uma fatia importante da população.

Verifica-se com o estudo que o empreendedorismo está diretamente interligado com as empresas, seja por oportunidade ou necessidade do empreendedor, mas nota-se que da mesma forma, o empreendedorismo é fator de abertura das organizações, sendo que a falta dele também é fator determinante para a mortalidade

das empresas. Neste cerne, a alta mortalidade das empresas enquadradas como MPE, está relacionada a inúmeros fatores, mas o fator determinante revelado no estudo é a falta de planejamento por parte do empreendedor, que em sua grande maioria é o administrador da empresa.

A falta de planejamento se dá através do não conhecimento prévio do ramo da empresa, da falta de formação do empreendedor para gestão do negócio, o que acarreta o erro de não elaborar um PN e/ou PE para nortear os caminhos a serem seguidos pela entidade. Qualquer empreendimento que deseja alcançar o sucesso, necessariamente precisa de planejamento (MARRA, 2022).

4.1 Sugestões

Em face daquilo que foi detectado na pesquisa, sugere-se aos empreendedores, sejam nascentes ou com empresas ativas, a elaboração de PN e PE, como documentos norteadores da empresa, sendo que neste subtópico será apresentado sobre os planos, sua importância e estruturas.

O plano de negócios é uma ferramenta de aprendizagem, gestão e controle, afirma Nakagawa (2011). Em outra linha, define-se como documento que visa exequibilidade para criação do negócio ou ainda para continuidade da empresa (CECCONELLO; AJZENTAL, 2008). Já segundo o SEBRAE (2013), o plano de negócios é documento norteador, definindo objetivos a fim de dirimir erros futuros.

Para nortear a elaboração do PN o SEBRAE disponibiliza o Manual do Plano de Negócio, representado pela estrutura no apêndice A.

Mendonça (2017) expressa que planejamento estratégico é o conjunto de ações unificadas, visando alcance dos objetivos da organização. Na mesma linha de pensamento Cruz (2017, p. 2) fala que “é o uso de técnicas, métodos e ferramentas que criam o futuro da organização” e acrescenta ainda que é a visão a longo prazo.

A fim de facilitar a elaboração, Cruz (2019) apresenta dez etapas para o planejamento estratégico, representado pelo apêndice B.

A fim de contribuir com a sociedade, espera-se que esta pesquisa possa ter contribuído para o entendimento dos fatores de mortalidade das Micro e Pequenas Empresas, através da revisão de estudos anteriores e das sugestões realizadas.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia Científica**: princípios e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/>. Acesso em: 06 maio 2023.

BARBOSA, Evando Mota; SOARES, Unilson Gomes. Sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas no Município de João Pinheiro: fatores contribuintes. **Altus Ciência**: Revista Acadêmica Multidisciplinar da Faculdade Cidade de João Pinheiro, João Pinheiro, ano 7, v. 10, n. 10, p. 359-379, 2019. Disponível em: <https://fcjp.edu.br/a-faculdade/revista-altus-ciencia>. Acesso em: 11 jun. 2023.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**. Brasília, DF, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp123.htm. Acesso em: 01 abr. 2023.

BRASIL. **Mapa de Empresas**: painéis do mapa de empresas. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>. Acesso em: 18 mar. 2023.

CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. **A Construção do Plano de Negócio**: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeto de resultado, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502087934/>. Acesso em: 12 jun. 2023

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>. Acesso em: 08 abr. 2023.

CRUZ, Tadeu. **Manual de Planejamento Estratégico**: ferramentas para desenvolver, executar e aplicar. São Paulo: Atlas, 2017. p. 2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013023/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

_____. **Planejamento Estratégico**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021844/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

DIAS, Emerson de Paulo. Conceitos de Gestão e Administração: uma revisão crítica. **Revista Eletrônica de Administração**, Franca, v. 1, ed. 1, p. 1-12, 2002. Disponível em: <http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/issue/view/42>. Acesso em: 11 jun. 2023.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC,

2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-3016-6/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

_____. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 9. ed. Barueri: Atlas, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559774531>. Acesso em: 10 maio 2023.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio Século XXI Escolar**: o minidicionário da língua portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. p. 259. 347.

FERREIRA, Luis Fernando Filardi. **Estudo dos Fatores Contribuintes para a Mortalidade Precoce de Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**. Orientador: Silvio Aparecido dos Santos. 2006. 163 p. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-20112006-093303/es.php>. Acesso em: 11 jun. 2023.

FERREIRA, Luis Fernando Filardi *et al.* Análise Quantitativa sobre a Mortalidade Precoce de Micro e Pequenas Empresas da Cidade de São Paulo. **Gestão e Produção**, São Carlos, v. 19, n. 4, p. 811-823, dez. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/i/2012.v19n4/>. Acesso em: 09 maio 2023.

FILION, Louis Jacques. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 05-28, abr. 1999. Disponível em: <http://rausp.usp.br/wp-content/uploads/files/3402005.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 06 maio 2023.

KOTESKI, Marcos Antonio. As micro e pequenas empresas no contexto econômico brasileiro. **FAE BUSINESS**, Curitiba, n. 8, p. 16-18, maio 2004. Disponível em: <https://img.fae.edu/galeria/getImage/1/16570546884843246.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2023.

KUAZAQUI, Edmir. **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122523/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 06 maio 2023.

MARQUES, Jean César Nascimento. **Os Principais Motivos que Levam à Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil entre os Anos de 2013 a**

2019. 2020. 31 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Doctum, Juiz de Fora, 2020. Disponível em: <http://dspace.doctum.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/3530?show=full>. Acesso em: 18 mar. 2023.

MARRA, Fábio Lúcio Santos. **A Importância da Elaboração do Plano de Negócio para o Empreendedor Individual**. Orientador: Unilson Gomes Soares. 2022. 27 p. TCC (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Patos de Minas, Patos de Minas, 2022.

MATOS, Welington de Andrade. Educação Empreendedora: sua importância como fator de redução da mortalidade precoce das micro e pequenas empresas. **Revista Educação**, Guarulhos, v. 12, n. 2, p. 24-30, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/educacao/issue/view/123/showToc>. Acesso em: 18 mar. 2023.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/paulogomes/disciplinas/conteudos-1-bimestre/introducao-a-administracao-antonio-cesar-amaru-maximiniano-5-edicao/view>. Acesso em: 25 mar. 2023.

MENDONÇA, Sandro Augusto Teixeira de *et al.* O Planejamento Estratégico como Ferramenta: um estudo sobre a eficiência das micro e pequenas empresas brasileiras. **Administração de Empresas em Revista**, Curitiba, v. 16, n. 17, p. 50-68, jan. 2017. Disponível em: <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/2195/1373>. Acesso em: 25 mar. 2023.

NAKAGAWA, Marcelo. **Plano de Negócio: teoria geral**. Barueri: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441916/>. Acesso em: 12 maio 2023.

PINHEIRO, Janaína Felix Diógenes; FERREIRA NETO, Macário Neri. Fatores que Contribuem para Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 5, n. 7, p. 11107-11122, ago. 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/2655/2663>. Acesso em: 18 mar. 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Como Elaborar um Plano de Negócios**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/gestao-e-comercializacao-como-elaborar-um-plano-de-negocios.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo. **Causa Mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros cinco anos de vida**. São Paulo, 2014. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/CAUSA%20MORTIS_vf.pdf. Acesso em: 18 mar. 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Perfil das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RO/Anexos/Perfil%20das%20ME%20e%20EPP%20-%2004%202018.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2023.

VELHO, Adriana Galli; GIACOMELLI., Giancarlo **Empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Sagah Educação, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022492/pageid/3>. Acesso em: 08 maio 2023.

Apêndice A – Estrutura Plano de Negócio

1	Sumário Executivo
2	Análise de Mercado
3	Plano de Marketing
4	Plano Operacional
5	Plano Financeiro
6	Construção de Cenários
7	Avaliação Estratégica
8	Avaliação do Plano de Negócio

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos de SEBRAE (2013)

Apêndice B – Etapas para o planejamento estratégico

1	Definição da visão, da missão e dos valores da organização
2	Análise SWOT (FOFA)
3	Análise de clientes e mercados
4	Análise da concorrência
5	Definição da declaração estratégica
6	Criação do plano de três anos
7	Desdobramento do plano estratégico
8	Análise financeira para adequação do plano estratégico
9	Alinhar o plano estratégico ao plano operacional
10	Roteiro para a implantação dos planos estratégico e operacional

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos de Cruz (2019)

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA**Autor Orientando:**

Gabriel Bruno Moreira Rosa

Rua Espírito Santo n° 1763, Cristo Redentor, Patos de Minas, Minas Gerais

(34) 9 9226-2515

gabriel.jufra@live.com

Autor Orientador:

José Humberto Magela Camêlo

Rua Sebastião Vieira D´Israel n° 230, Caiçaras, Patos de Minas, Minas Gerais

(34) 9 9975-3900

jose.camelo@faculdadepatosdeminas.edu.br

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 27 de novembro de 2023.



Documento assinado digitalmente

GABRIEL BRUNO MOREIRA ROSA

Data: 30/11/2023 13:19:59-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gabriel Bruno Moreira Rosa



Documento assinado digitalmente

JOSE HUMBERTO MAGELA CAMELO

Data: 30/11/2023 14:49:29-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

José Humberto Magela Camêlo

DECLARAÇÃO DAS DEVIDAS MODIFICAÇÕES EXPOSTAS EM DEFESA PÚBLICA

Eu, Gabriel Bruno Moreira Rosa, matriculado sob o número 21182 da FPM, DECLARO que efetuei as correções propostas pelos membros da Banca Examinadora de Defesa Pública do meu TCC intitulado: FATORES QUE LEVAM À MORTALIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

E ainda, declaro que o TCC contém os elementos obrigatórios exigidos nas Normas de Elaboração de TCC e que foi realizada a revisão gramatical exigida no Curso de Graduação em Administração da Faculdade Patos de Minas.

Documento assinado digitalmente
 GABRIEL BRUNO MOREIRA ROSA
Data: 30/11/2023 13:19:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gabriel Bruno Moreira Rosa
Graduando Concluinte do Curso

DECLARO, na qualidade de Orientador(a) que o presente trabalho está
AUTORIZADO a ser entregue na Biblioteca como versão final.

Documento assinado digitalmente
 JOSE HUMBERTO MAGELA CAMELO
Data: 30/11/2023 14:41:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

José Humberto Magela Camêlo
Professor Orientador